

ATA 584

1
2 Ata da quingentésima octogésima quarta reunião plenária, em convocação ordinária, do
3 Conselho Regional de Psicologia – 8ª Região, realizada no sétimo dia do mês de maio
4 de dois mil e onze, na sede do CRP-08, em Curitiba – PR. **Presentes: DIRETORIA:**
5 Psic. João Baptista Fortes de Oliveira CRP-08/00173 – Conselheiro Presidente, Psic.
6 Márcia Regina Walter CRP-08/02054 – Conselheira Secretária, Psic. Rosângela Lopes
7 de Camargo Cardoso CRP-08/01520 – Conselheira Vice-Presidenta. **CONSELHEIROS**
8 **EFETIVOS:** Psic. Karin Odette Bruckheimer CRP-08/03984, Psic. Anaídes Pimentel da
9 Silva Orth CRP-08/01175, Psic. Maria Sezineide Cavalcante de Mélo CRP-08/03183,
10 Psic. José Antonio Baltazar CRP-08/03359, Psic. Amarílis de Fátima Wozniack Falat
11 CRP-08/06610, Psic. Bruno Jardini Mäder CRP-08/13323, Psic. Carolina de Souza
12 Walger CRP-08/11381, Psic. Suzana Maria Borges CRP-08/01855 e Psic. Guilherme
13 Bertassoni Silva CRP-08/10536. **CONSELHEIROS SUPLENTE:** Psic. Fernanda
14 Rossetto CRP-08/12857, Psic. Nicolau Steibel CRP-08/04726, Psic. Ludiana Cardozo
15 Rodrigues CRP-08/14941, Psic. Célia Regina Cortellete CRP-08/00457, Psic. Benedito
16 Guilherme Falcão Farias CRP-08/04130, Psic. Paula Matoski Buttore CRP-08/12879,
17 Psic. Harumi Tateiva CRP-08/02512, Psic. Maria Sara de Lima Dias CRP-08/04400 e
18 Psic. Vera Regina Miranda CRP-08/01386. **Também presentes:** Psic. Denise Matoso
19 CRP-08/02416, Psic. Mônica Vaz de Carvalho CRP-08/11835, Psic. Silvana do Rocio
20 Martins Rieke CRP-08/00430, Psic. Maria Stella Aguiar Ribeiro CRP-08/05524, Psic.
21 Túvia Nunes Costa CRP-08/12264, Psic. Dhyone Schinemann CRP-08/14987, Psic.
22 Cristiane Rocha Kaminski CRP-08/10302, Psic. Janeth Knoll Inforzato CRP-08/07762,
23 Psic. Raquel dos Santos CRP-08/09312, Psic. Ana Paula R. Mantoan CRP-08/12479,
24 Psic. Marly Perrelli CRP-08/04561, Psic. Silmara Souza Lima CRP-08/03772, Psic.
25 Cesar Fernandes CRP-08/16715, Psic. Lucia Pereira Wolf CRP-08/00337, Psic.
26 Chayane Simioni Godoy CRP-08/12575, Psic. Elaine Bernert CRP-08/14475 - Gerente
27 Técnica deste CRP, Adm. Maurício Cardoso da Silva CRA/22261 – Gerente
28 Administrativo-financeiro, Psic. Célia Mazza de Souza – CRP-08/02052 –
29 Coordenadora Técnica de Políticas Públicas, Adv. Zenaide Carpaneiz – Assessora
30 Jurídica deste CRP. **Justificaram ausências:** Psic. Sérgio Luis Braghini CRP-08/15660
31 – Conselheiro Tesoureiro, Cons. Nelson Fernandes Júnior CRP-08/07298, Cons.
32 Márcia Regina da Silva Santos CRP-08/03336, Cons. Liliâne Sabbag CRP-08/01409 e
33 Cons. Andreia Simone Schaack Berger CRP-08/09933. Verificada a existência de
34 quorum, a reunião plenária tem início às 9h, com aprovação da ata 582, por
35 unanimidade. Psic. João Baptista Fortes de Oliveira CRP-08/00173 - Conselheiro
36 Presidente - faz abertura e ordenação da pauta. **INFORMES. Congresso de Bioética.**
37 Cons. Guilherme Falcão informa que representará o CRP-08 no Congresso de Bioética,
38 na mesa redonda das 10h, a qual abordará vulnerabilidades e o idoso. **Assembléia**
39 **das Políticas, da Administração e das Finanças (APAF). Resolução sobre a**
40 **atuação do Psicólogo no Sistema Prisional.** Cons. Fernanda apresenta ao plenário a
41 minuta de Resolução referente à atuação do Psicólogo no Sistema Prisional, a qual fará
42 parte da pauta da APAF, a ser realizada neste mês, em Brasília. Houve uma discussão





Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

43 sobre elaboração de prognóstico criminológico de reincidência, o que será vedado,
44 conforme minuta da Resolução. Será elaborada uma nota técnica para esclarecimento
45 ao judiciário sobre os papéis do Psicólogo no atendimento à saúde mental do preso e
46 como perito do sistema prisional. Cons. Anaídes faz um histórico das ações
47 desenvolvidas no Paraná para definição do papel do psicólogo no sistema prisional.
48 Psic. Stella traz à discussão a inconstitucionalidade da Resolução. Cons. João
49 esclarece que cabe aos assessores jurídicos estabelecerem a legalidade das
50 propostas, pautada em um pensamento técnico-político. **Álcool e outras Drogas.**
51 Cons. Anaídes informa que foi estruturado um Grupo de Trabalho (GT) Nacional sobre
52 Álcool e outras Drogas e um GT Regional, este último organizou-se antes do Nacional e
53 fez as seguintes propostas: Ano temático de 2012 seja Álcool e outras Drogas.
54 Realização de evento sobre a temática. Psic. Silvana relata que a Comissão de
55 Psicologia Jurídica realizou Pesquisa sobre adesão às drogas por adolescentes (tipos
56 de drogas, etc) e propõe a apresentação desse trabalho no evento. Cons. Anaídes
57 informa que o GT Nacional entende que as Comunidades terapêuticas fazem parte da
58 rede, mas não consideram justa a forma de repasse financeiro, bem como dos valores
59 estabelecidos às Comunidades terapêuticas, que são superiores aqueles estabelecidos
60 para o atendimento hospitalar. Cons. Célia pede mais esclarecimentos. Cons. Anaídes
61 esclarece que o CFP apresentará uma agenda nacional de ações e o CRP-08 traz a
62 discussão com os profissionais que atuam na área e organiza evento para ampliar o
63 debate sobre o tema. Psic. Silvana relata que esteve na audiência pública sobre álcool
64 e outras drogas e obteve a informação de que a verba repassada pela Secretaria
65 Nacional Anti-Drogas (SENAD) às Comunidades Terapêuticas para que estas sejam
66 melhor aparelhadas e após possam subsistir por meio de convênios com os setores de
67 Saúde e Assistência Social. Não há obrigatoriedade de Psicólogo em suas equipes.
68 Ressalta que o crack obteve visibilidade midiática e os políticos vão focar suas ações
69 no "combate" ao crack, fortalecendo as comunidades terapêuticas – que vieram para
70 ficar. Consideram que trabalhar no sentido de ir contra as comunidades terapêuticas
71 pode ser um "tiro no pé" da categoria de Psicólogos. Cons. Maria Sezineide comenta
72 que no edital para repasse das verbas às comunidades terapêuticas fala em
73 "acolhimento", isto é, custeio, e não em equipamentos (investimentos). Informa também
74 ação impetrada pelo CRM/PR e CFM contra a abertura de novos CAPS, especialmente
75 os CAPS III, que não tem em suas equipes o profissional médico 24 horas. Cons.
76 Anaídes relata que o Paraná foi o Estado que mais abriu CAPS, mas também é o que
77 tem mais leitos psiquiátricos. Esclarece que as comunidades terapêuticas fazem parte
78 da rede, mas nem todas, considerando que muitas não têm estrutura nem física, nem
79 de pessoal. Relata ainda que há algumas com estagiários sem supervisão e o trabalho
80 é pautado em religião apenas. Ressalta que o foco deve ser na política de álcool e
81 outras drogas e não no crack apenas. Cons. Bruno observa que não há consenso na
82 forma de abordagem e tratamento na área de álcool e outras drogas e é preciso
83 observar quais interesses estão envolvidos nessa política. Psic. Silvana considera que
84 há nuances na proposta das Comunidades Terapêuticas, que não são consideradas



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

85 internação, é algo valorizado pelas famílias e preocupante em relação à política de
86 saúde, a qual privilegia o tratamento ambulatorial. **Psicologia nas Emergências e**
87 **Desastres**. Psic. Marly faz uma síntese do que foi apresentado na plenária, realizada
88 em Londrina (30/04), referente ao planejamento estratégico para a área. A agenda
89 aprovada foi no sentido de: 1- incentivar a produção, sistematizar e difundir
90 conhecimento; 2- produzir referências conceituais, metodológicas e tecnológicas de
91 atuação da psicologia (psicólogos e sistema Conselhos) em situação de emergências e
92 desastres; 3- acompanhar e intervir em políticas públicas, a partir da contribuição da
93 Psicologia em emergências e desastres; 4- garantir educação permanente em
94 emergências e desastres e promover a inserção do tema na formação acadêmica; 5-
95 articulação com atores sociais para potencializar a formulação, implantação,
96 monitoramento e avaliação da política pública de defesa civil. Para 2011, foi proposto:
97 1- Entre agosto e dezembro, realização de pelo menos duas reuniões de articulação
98 nacional e uma reunião regional com entidades da sociedade civil para estimular o
99 controle social; 2- Realizar, em novembro, o 2º seminário nacional de Psicologia nas
100 emergências e desastres, precedido de discussões e mobilizações regionais; 3-
101 Elaborar texto base, até julho, que subsidie o debate nacional; 4- Elaborar minuta de
102 resolução normativa para serviço voluntário; 5- Criar link de acesso às referências
103 bibliográficas do tema, vinculado à estação BVS-PSI, a partir de junho; 6- Pautar, na
104 APAF de maio, a publicação de um número da Revista Diálogos sobre o tema de
105 emergências e desastres; 7- Articular CFP, ABEP e Rede Latino Americana para
106 construção de um curso à distância sobre Psicologia nas emergências e desastres e 8-
107 Discutir, a partir de agosto, com ABEP a inclusão do tema nas IES. **Regulamentação**
108 **do exercício profissional da grafologia**. Cons. Ludiana esclarece que o Projeto de
109 Lei (PL) em tramitação na Câmara Federal refere-se à regulamentação da profissão de
110 grafólogo. Não se trata da prática da grafologia por psicólogos, por exemplo.
111 Encaminhamentos: Estudo das práticas; levantamento de pesquisas na área;
112 encaminhamento para o GT de avaliação Psicológica; participação da COE e COF nas
113 discussões sobre o tema. Cons. Fernanda reforça que não há clareza sobre as
114 atribuições do grafólogo, mas algumas atividades confundem-se com práticas do
115 Psicólogo. **Carteira de Identidade Profissional de Psicólogo (CIP)**. Cons. João
116 informa que este tema foi pautado, visando à substituição do modelo da carteira de
117 identidade do Psicólogo, para um modelo em formato de cartão magnético. Esclarece
118 que caso a mudança ocorra, será dado um longo prazo para substituição dos modelos
119 anteriores. **Digitalização de Documentos**. O CRP-15 solicitou pauta na APAF quanto
120 à digitalização de documentos para discussão. Cons. João considera que a
121 digitalização é importante, visando economia de papel, espaço físico para guarda de
122 material, além do aspecto ecológico envolvido. **Sistema Único de Assistência Social**
123 **(SUAS)**. Cons. Paula traz informações sobre o momento político de definição dos
124 trabalhadores do SUAS e de definição das atribuições desses trabalhadores. Construir
125 a teoria com base na prática, realizando a produção de conhecimento científico.
126 Consolidar direitos que estão em Lei. Se, estão postos em Lei e não estão garantidos.

Handwritten signature and initials in the right margin.



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

127 O trabalho do profissional na área precisa posicionar-se frente às injustiças sociais.
128 Deve buscar capacitação contínua. Psic. Raquel destaca que o SUAS está se
129 consolidando e há necessidade de alocar espaço ao Psicólogo nessa política. Cons.
130 Paula informa que há alta rotatividade de Psicólogos na área, devido a falta de
131 definição do papel do Psicólogo no SUAS. Cons. Anaídes ressalta o levantamento feito
132 pela COF no último ano nos equipamentos da Assistência Social. Há demandas aos
133 Psicólogos por parte do judiciário, além das ações que desenvolve dentro da política.
134 Psic. Raquel ressalta que o SUAS é uma normativa e não é uma lei ainda. A definição,
135 inclusive escrita, sobre o papel do Psicólogo auxiliará na conquista e sedimentação do
136 espaço da Psicologia no SUAS. Cons. Anaídes relata que muitas vezes o Psicólogo
137 nos equipamentos dos CRAS faz um trabalho clínico. Cons. Guilherme B. Silva
138 considera que há possibilidade de trabalho dessa natureza, tendo em vista o conceito
139 de Clínica ampliada. Cons. Vera sugere que o trabalho apresentado pela Cons. Paula
140 na reunião plenária de Londrina deve ser utilizado para embasar a participação dos
141 delegados do Paraná na APAF. Cons. Paula reporta-se ao fenômeno social interferindo
142 no indivíduo. Reforça que há a possibilidade de se lançar mão de técnicas da
143 Psicologia, inclusive da clínica, para atender situações focais, tais como as de abuso
144 sexual. Cons. João reforça que a discussão faz parte da história da Psicologia, mas que
145 o momento é para levantar dados que embasem o posicionamento dos delegados em
146 APAF. Cons. Guilherme Silva reitera a necessidade de se levar o conceito de clínica
147 ampliada dentro desse tema. **Democratização do Trânsito.** Cons. Maria Sara relata
148 que, o Grupo de Trabalho (GT) de Psicologia do Trânsito, não foi informado sobre a
149 APAF e sobre o tema referente à Democratização do Trânsito, assim uma discussão
150 específica sobre a democratização do trânsito não foi feita, mas no bojo da discussão o
151 tema pode estar contemplado. Cons. Nicolau apresenta ao plenário as atividades
152 desenvolvidas pelo GT de Trânsito. A partir da deliberação da Plenária da constituição
153 de um GT para tratar dos assuntos do trânsito, revelando uma demanda da COF,
154 iniciaram reuniões semanais realizadas nos meses de março, abril e início de maio. Os
155 encaminhamentos propostos pelo GT em relação à: 1. **A resolução CFP- 003/2007- Art.**
156 **85 -10** candidatos por dia. Enquanto GT, nossa sugestão é de que o psicólogo deve
157 fazer um trabalho de qualidade independente de ser limitado a 10 candidatos ou não. A
158 discussão foi de que a mudança tem que vir do Conselho Federal de Psicologia,
159 discutida com o CONTRAN, considerando que o DETRAN não tem como limitar pelo
160 seu sistema os 10 candidatos/dia. Sugerem que o assunto continue a ser trabalhado
161 nas reuniões entre COF e DETRAN, com o apoio do GT. 2. **A resolução CFP-**
162 **003/2007- Art. 86. Estagiários em clínicas credenciadas.** Quanto à discussão referente
163 aos estagiários nas clínicas, o GT entende ser de competência das instituições
164 formadoras, uma vez que o CFP orienta a categoria e não aos estudantes.
165 Considerando a Lei do Estágio nº 11.788/2008, art. 1º, § 2º e art. 5º, § 3º a qual
166 estabelece que o estagiário deve estar cursando ou, preferencialmente, estar aprovado
167 na disciplina correspondente à avaliação psicológica e/ou disciplina de testes, conforme
168 projeto pedagógico da Instituição de Ensino Superior (IES) a que pertence.



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

169 Considerando a Resolução CFP 003/2007, que prevê a presença de estagiários e
170 resolve que "o psicólogo poderá delegar funções a estagiário", assim como, que a
171 concessão de estágio ocorrerá considerando a natureza didática do estágio o tema do
172 MEC. 3. A resolução CFP- 007/2009- Entrevista em Caráter inicial, antes da aplicação
173 dos testes. Segundo o GT de trânsito a sequência entrevista/coletivo como inicial antes
174 da aplicação do teste, pode ser resolvida, se o Detran utilizar em seu sistema o mesmo
175 mecanismo do psicopedagógico que já cobra as duas taxas juntas e permite o
176 agendamento das duas etapas na própria clínica, possibilitando aos psicólogos fazer a
177 sequência, segundo a resolução CFP 07/2009. Concorde-se com a COF quanto ao
178 prazo de alteração proposto para o sistema. 4. Resolução CFP 007/2009- Elaboração
179 de laudos para todos os processos de avaliação finalizados, Resolução 007/2003. O
180 GT está de acordo com a experiência vivenciada nos processos de avaliação e
181 elaboração de laudos, conforme Resolução 007/2003, a qual pode e deve ser cumprida
182 e seu cumprimento por parte dos profissionais, deve ser devidamente fiscalizado pela
183 COF. 5. Resolução CFP 007/2009- Plastificação dos cadernos de testes. O GT está de
184 acordo com a plastificação dos cadernos de testes uma vez que não altera a sua
185 finalidade e concorda que os testes não podem ser rasurados e alterados. Cons. Maria
186 Sara traz cadernos de testes com plastificação das páginas e sem plastificação (este
187 com rasuras feitas por candidatos), para demonstração. Cons. Vera ressalta a
188 importância do rigor na forma e na utilização da aplicação dos testes. Destaca que se
189 deve seguir o manual de aplicação e que para a validação dos instrumentos formais
190 são realizadas pesquisas com a aplicação seguindo rigidamente as mesmas instruções
191 e com a utilização dos mesmos materiais. A plastificação precisaria ser pesquisada, no
192 sentido de não haver interferência nos resultados obtidos. Finaliza-se a discussão da
193 plastificação, considerando que é uma questão a ser trabalhada e implementada pelas
194 editoras de testes. Cons. Nicolau continua a apresentação dos pontos estudados pelo GT
195 do Trânsito: 6. Resolução CFP 007/2009- Arquivos de material privativo da psicologia
196 de acesso restrito ao psicólogo. O GT está de acordo com o arquivamento e não
197 concorda com a proposta da COF do mesmo ficar sob a responsabilidade do estagiário
198 de psicologia. Cons. Anaídes ressalta que a COF jamais deu orientação quanto a
199 estagiários ficarem responsáveis pelo arquivamento ou guarda de materiais da
200 Psicologia. Considera que há algum equívoco de comunicação quanto a esse ponto. 7.
201 Discussão da resolução do CFP, N.006/2010. Cons. Nicolau relata que o GT concluiu
202 de que o DETRAN deve autorizar as clínicas, que são locais privados, a poderem
203 realizar outras atividades, desde que não prejudique a prestação de serviços ao
204 DETRAN, com base na Resolução do CFP. 8. O GT recomenda que em todas as
205 discussões COF/DETRAN, que o GT de Trânsito possa ter a participação garantida e
206 que possam ser comunicados com antecedência das datas das reuniões. 9. Frente aos
207 motivos pelos quais o GT surgiu, ou seja, as solicitações de demandas da COF, estas
208 estão encaminhadas. Entendem que estas atividades estão, portanto devidamente
209 concluídas. Solicitam que este plenário autorize a formação da Comissão de Psicologia
210 do Trânsito, para dar prosseguimento aos assuntos pertinentes, considerando a



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

211 representatividade deste conselho frente a políticas públicas e da gestão do trabalho do
212 psicólogo do trânsito. Cons. Nicolau apresenta as propostas de atividades a serem
213 desenvolvidas pela Comissão de Psicologia do Trânsito: 1. Servir de instrumento
214 consultor deste Plenário para assuntos relativos ao trânsito; 2. Melhor
215 acompanhamento dos problemas relativos à mobilidade do trânsito em nossa
216 sociedade e impactos na subjetividade; 3. Trabalhar temas ligados à educação,
217 psicologia/comportamento no trânsito; 4. Elaboração de projeto para possível
218 realização de Seminário Regional de Psicologia do Trânsito; 5. Desenvolver atividade
219 direta com a comunidade na semana do Trânsito, por exemplo, distribuição de folder de
220 educação de trânsito, teatro do trânsito; 6. Estreitar relação com Instituições de Ensino
221 Superior (IES), palestrando sobre a área da Psicologia do Trânsito; 7. A Comissão de
222 Psicologia do Trânsito vai ao encontro aos objetivos propostos pela ONU, na
223 Assembléia Geral sobre as ações que visam à redução da mortalidade em acidentes de
224 Trânsito no mundo, realizada em 02 de março de 2010; 8. Buscar participação nas
225 instâncias de Controle Social ligadas à temática. Apresenta os nomes dos Psicólogos
226 colaboradores já inscritos no GT e solicita que sejam nomeados membros da comissão.
227 Cons. Maria Sara de Lima Dias CRP-08/04400, Cons. Nicolau Steibel CRP-08/4726,
228 Psic. Gilberto Molenda CRP-08/05213, Psic. Salete da Luz Coelho Martins CRP-
229 08/04667, Psic. Anderson Luis Pereira Soares CRP-08/13938 e Psic. Emilia Tocie
230 Fujiwara CRP-08/00030. Cons. João lembra que os nomes deverão passar pela análise
231 da COF e da COE antes da aprovação e emissão de portarias. Cons. Bruno pergunta
232 sobre a quantidade de candidatos para avaliação psicológica para obtenção da CNH.
233 Ressalta que participou das discussões nacionais sobre o tema. Quanto ao número de
234 candidatos por Psicólogo depende da técnica empregada, entre outros fatores. Cons.
235 Maria Sara ressalta que o sistema de cadastro do DETRAN possibilita o cadastramento
236 de um número maior de candidatos do que aquele estabelecido por Resolução Federal.
237 Cons. João destaca que diversos pontos apresentados já foram debatidos e definidos
238 em plenárias anteriores. Cons. Carolina esclarece que o número de candidatos já está
239 estabelecido em Resolução. Quanto a estagiários também já foi feita orientação da
240 COF ao DETRAN. Há normativas do DETRAN anteriores às Resoluções do CFP e
241 CRP-08 e o DETRAN solicitou prazo para reedição das suas normativas, com as
242 adequações sugeridas. Quanto a plastificação dos materiais, cons. Ludiana informa
243 que, segundo Ana Paula Noronha, não há como prever as possíveis alterações de
244 resultado com as modificações realizadas pela plastificação. Psic. Janeth defende a
245 plastificação, considerando as inúmeras rasuras feitas pelos candidatos e o lapso de
246 tempo para recebimento dos materiais novos adquiridos. Na falta de novos materiais, o
247 Psicólogo acaba tendo que aplicar teste com rasuras ou com correções feitas com
248 corretivos brancos para cobrir rasuras anteriores. Cons. Nicolau pede que seja
249 desconsiderada a primeira parte da apresentação e que seja focada na questão da
250 organização da Comissão. Cons. Vera reforça que a questão da plastificação seja
251 discutida e encaminhada às editoras para revisão do material. Cons. Anaídes informa
252 que a COF, em suas orientações, esclarece aos profissionais que devem usar os



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

253 materiais de testes de acordo com o Manual de origem. Cons. Carolina pede
254 posicionamento a ser repassado às orientadoras fiscais, quando em visitas de
255 fiscalização depararem-se com testes plastificados ou rasurados. Pergunta se devem
256 proceder apenas orientando ou se devem recolher o material alterado. Cons. Márcia
257 considera que esta discussão é mais ampla e precisa ser aprofundada em âmbito
258 nacional. Cons. Bruno pede esclarecimento sobre a deliberação de organizar uma nova
259 comissão ou englobar a temática: "Trânsito" na Comissão de Psicologia Ambiental ou
260 outra. Cons. Maria Sara defende a organização da Comissão de Psicologia do Trânsito,
261 considerando que a área está associada à imagem da profissão. O leigo, muitas vezes,
262 conhece o Psicólogo na realização da avaliação psicológica para obtenção da Carteira
263 Nacional de Habilitação (CNH). Cons. João considera que o Conselho não tem que
264 interferir quanto à plastificação de materiais. Reforça que a COF trabalha com base na
265 legislação. Cons. João lembra que ao realizar o planejamento estratégico foi visto que a
266 Comissão de Psicologia do Trânsito não deveria ser fundada para defesa de questões
267 pessoais e sim para defender e trabalhar temas como, mobilidade, educação, entre
268 outras. Cons. Vera levanta a importância da discussão da avaliação psicológica no
269 trânsito. Cons. João considera que o tema deve ser abordado na comissão de
270 avaliação psicológica. Cons. Vera fala da importância de fazer constar a importância de
271 intercâmbio de informações com as demais comissões correlatas. Cons. Fernanda
272 sugere aproximação com a COF para unificar posicionamentos, pautados na legislação.
273 Cons. Márcia esclarece que há ações desenvolvidas em políticas públicas, pautadas
274 nos objetivos da ONU, que precisam ser trabalhadas. Cons. João pergunta se há
275 esclarecimento para votar quanto à organização da Comissão de Psicologia do
276 Trânsito. O plenário aprova, por unanimidade, a criação da Comissão de Psicologia do
277 Trânsito. Cons. Vera reitera a importância de tornar explícito o que está implícito, como
278 a interrelação entre as comissões. Cons. João considera que as comissões são criadas
279 para dar subsídio ao plenário em suas deliberações e entende que o intercâmbio tem
280 acontecido. Pergunta ao plenário se há necessidade de discutir este ponto. Cons. Vera
281 exemplifica com temas emergentes nas reuniões específicas, de interesse de outras
282 comissões. Como fazer o intercâmbio dessas discussões específicas das comissões?
283 Cons. Bruno considera fundamental esse intercâmbio e sugere que o debate virtual
284 seja ampliado. Cons. João propõe a criação de um GT para viabilização do intercâmbio
285 no Paraná todo. Formaram o GT: Bruno, Márcia, Vera, Lúcia, Baltazar, Karin, Maurício,
286 Elaine e André. O trabalho deverá ser apresentado na reunião plenária de Maringá, em
287 23 de julho de 2011. O GT será coordenado pelo Cons. Bruno. **Políticas Públicas.**
288 **Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).** Psic. Lucia
289 pede o envio de ofício ao presidente do CMDCA solicitando vaga para participação do
290 CRP-08 naquele Conselho. **Conselho Municipal Anti-Drogas (COMAD).** Psic. Lúcia
291 pede subsídio para participação no COMAD, considerando que aquele Conselho está
292 irregular (não realizou as reuniões agendadas). Psic. Célia faz esclarecimento sobre
293 parecer do Ministério Público (MP) sobre a participação do CRP nos CMDCA's. No
294 último processo eleitoral para composição dos Conselhos de Direitos da Criança e



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

295 Adolescentes o Ministério Público emitiu parecer negando vaga ao Conselho Regional
296 de Psicologia por ser uma autarquia federal de direito público, entendendo que este
297 CRP faz parte, mesmo que de forma indireta, do Governo, não considerando o CRP
298 uma entidade da Sociedade Civil Organizada. Destaque-se que o CRP não é gestor
299 das políticas, portanto é incabível a idéia de ser considerada "entidade governamental".
300 Para este ano o ofício deverá trazer mais embasamento quanto a esse aspecto, para
301 que a vaga ao CRP-08 possa ser garantida. **Democratização do Trânsito.** Cons.
302 Carolina informa que os CRPs deverão organizar Fórum de mobilização para
303 democratização do Trânsito e fazer a articulação para a realização da 1ª Conferência
304 de Nacional de Trânsito. **Férias.** Cons. João informa que no período entre 9 e 27 de
305 junho de 2011 estará em férias. Neste período a Cons. Rosângela assumirá a função
306 de presidente. Psic. Elaine Bernert – gerente técnica – informa que estará em férias no
307 período entre 23/05 e 13/06. **Convênios.** O Maurício, gerente administrativo financeiro,
308 esclarece como tem sido a prática dos convênios entre CRP/IES. Cons. João coloca
309 que a proposta da diretoria é de não se estabelecer mais esses convênios. As parcerias
310 já estabelecidas serão reavaliadas. Cons. João solicita que as duas parcerias
311 existentes (PUCPR e UNIFAE) sejam apresentadas na próxima plenária para
312 reavaliação do plenário. As novas propostas serão enviadas ao Sindicato dos
313 Psicólogos para que avalie a pertinência de convênio com Sindicato e IES. **Audiências**
314 **Públicas.** **Defensoria Pública.** Cons. Guilherme B. Silva informa que participou da
315 última audiência pública em prol da defensoria pública. Na oportunidade recebeu a
316 informação de que há previsão de contratação de 62 Psicólogos, via concurso público.
317 O PL 359/11 que implementa a Defensoria Pública do Paraná, com Plano de Carreiras,
318 prevê a contratação de diversos profissionais de diferentes áreas. O concurso, que
319 deverá acontecer ainda este ano, prevê a contratação inicial de 11 Psicólogos.
320 **Crianças Inadotáveis.** Cons. Guilherme Silva informa que na próxima segunda-feira
321 (09/05), às 9h será realizada uma audiência pública sobre crianças inadotáveis e
322 considera importante a participação do CRP. Nenhum conselheiro tem disponibilidade
323 de horário. Psic. Célia coloca-se à disposição para ir. O plenário acata, por
324 unanimidade, a representação do CRP-08 na audiência ser feita pela Psic. Célia Mazza
325 de Souza. Cons. João ressalta que a Célia é funcionária e que tem cumprido com a
326 tarefa de representar o CRP-08 quando indicada, mas ressalta que esta deve ser uma
327 prerrogativa de conselheiros. **Representação em eventos.** Psic. Silvana informa que
328 tem participado de eventos em áreas de seu interesse e muitas vezes não há nenhum
329 representante do CRP-08 presente e declara ter vontade de assumir essa
330 representação, quando possível. Pergunta se pode dizer que representa o CRP,
331 mesmo que o convite não tenha passado em reunião plenária. Cons. Vera relata o
332 convite que recebeu do gabinete do deputado estadual professor Lemos (PT) para
333 participar de audiência pública sobre violência nas escolas. Psic. Célia esclarece que
334 recebeu o convite para participar da audiência pública, por indicação de amigos das
335 ONGs LGBT. Considerou que a Cons. Vera estaria mais capacitada para a tarefa, além
336 de ser conselheira e poder representar o CRP-08 na mesa da audiência, indicou-a. A



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

337 referida audiência tratará do tema violência nas escolas, focando *bullying* e, em
338 especial, ao ligado ao preconceito à orientação sexual homoafetiva. Cons. João
339 esclarece que as representações são preferencialmente indicadas pelo plenário, mas
340 destaca que todos os conselheiros e colaboradores com portaria já tem a
341 responsabilidade de representar o CRP-08. Quando participarem de eventos podem
342 dizer que estão representando a entidade. Cons. Bruno observa que as pessoas se
343 referenciam no conselheiro ou colaborador como do CRP. Ressalta a responsabilidade
344 do conselheiro ou colaborador representante do CRP-08 em eventos, que envolve o
345 próprio nome, o nome da entidade e destaca que deve trazer as informações do evento
346 ao plenário. Cons. Baltazar destaca o bom senso nas exposições, mas é fundamental a
347 ocupação desses espaços políticos. Cons. Guilherme Silva defende como
348 encaminhamento a ocupação dos espaços políticos, referenciando-se na ética, técnica
349 e nas deliberações do plenário. O plenário acata, por unanimidade. **Eleição via**
350 **internet e Revisão do Regimento Eleitoral**. A conselheira Maria Sezineide informa
351 que o GT Nacional para revisão do Regimento eleitoral foi composto pelo: CFP, CRP-
352 05, CRP-06, CRP-08, CRP12, CRP15, CRP17 e CRP18. A revisão do regimento
353 eleitoral será apresentada na APAF de dezembro/2011. Também existe proposta de
354 organização de um manual orientador sobre o processo eleitoral, facilitando a
355 organização dos Regionais no período eleitoral. Os Conselhos de Administração, de
356 Medicina e de Contabilidade já realizam eleições virtuais. Na próxima APAF será
357 apresentada a modalidade de votação via internet. O GT entende que a modalidade via
358 internet será uma das opções dos Regionais. Poderão ser utilizadas outras
359 modalidades, tais como por correspondência física e presencial. Portanto devemos
360 neste Plenário votar quanto à *possibilidade de realização das eleições via internet ser*
361 *uma das formas de eleição*. A plenária aprova por unanimidade a proposta. **Ano da**
362 **Avaliação Psicológica**. Cons Vera relata como tem sido o trabalho em relação ao ano
363 temático. Apresenta ao plenário a proposta da GT Regional de Avaliação Psicológica:
364 PROJETO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DO PARANÁ-CRP/08.
365 Esta comissão está fundamentada no Ano Temático elencado na APAF sobre a
366 Avaliação Psicológica nos diversos campos de atuação. OBJETIVOS: - Discutir
367 assuntos pertinentes ao papel do psicólogo frente à Avaliação Psicológica e assuntos
368 afins. - Integrar profissionais que trabalham com a Avaliação Psicológica, bem como os
369 professores do Estado do Paraná que ministram as disciplinas referentes à Avaliação
370 Psicológica para detectar necessidades, dificuldades e possibilidades de intervenções. -
371 Discutir sobre a formação em avaliação psicológica, incluindo desde a ementa e
372 conteúdos programáticos, até a visão de homem que um profissional em avaliação
373 psicológica deve ter. - Compilar informações, produções sobre Avaliação Psicológica e
374 divulgar entre a categoria. - Pensar na avaliação enquanto uma análise global do
375 indivíduo e não apenas em uma aplicação de testes, num processo moldado em um
376 raciocínio clínico e com aplicabilidade em qualquer área de atuação da Psicologia. -
377 Divulgar aspectos relevantes para a população de maneira geral de modo a orientar
378 quanto a ações e condutas éticas esperadas dos profissionais em avaliação



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

379 psicológica. - Fazer divulgação a respeito da avaliação psicológica para a comunidade
380 no sentido de esclarecer sobre o trabalho específico do psicólogo nos diferentes
381 contextos de aplicação, no sentido de orientar e também coibir inadequações. - Refletir
382 sobre as condições necessárias para o desenvolvimento da Avaliação Psicológica nos
383 diversos contextos nos quais psicólogos tem recebido demanda para tal prática, tais
384 como instituições prisionais, Unidades Básicas de Saúde, contextos do trânsito,
385 escolas, hospitais (avaliação bariátrica), porte de arma, concursos públicos, seleção de
386 pessoas, entre outros. - Elucidar psicólogos e usuários sobre a duração temporal e
387 honorários envolvidos em processos de avaliação psicológica no concernente à
388 aplicação, análise dos dados e elaboração de relatórios, laudos e devolutivas. -
389 Reavaliar e atualizar a resolução pertinente ao uso de instrumentos de avaliação
390 psicológica. - Discutir e rever critérios de inserção dos testes considerados favoráveis e
391 desfavoráveis pelo SATEPSI. O anteprojeto do CRP-08 foi elaborado pelas Psicólogas:
392 Ana Elisa Salomão Bosquê CRP 08/04365 (Londrina-PR), Maria Joana Mader Joaquim
393 CRP 08/1899 (Curitiba-PR), Rosemary Parras Menegatti - CRP 08/03524 (Maringá-PR)
394 e Vera Regina Miranda CRP 08/1386 (Curitiba-PR). Cons. Vera declara que o CFP
395 informou não ter recebido o material enviado pelo CRP-08. Psic. Elaine informa que
396 telefonou para pedir esclarecimentos, considerando que enviou e-mail e recebeu
397 confirmação de recebimento (via e-mail) do CFP. Psic. Ana Paula traz a questão dos
398 núcleos de educação quanto às avaliações/pareceres (com utilização do Raven,
399 inicialmente, depois o WISC) para encaminhamento de alunos para as salas de
400 recurso. Cons. Vera esclarece que há muitas áreas de aplicação de avaliação
401 psicológica e não será possível responder todas as demandas, das mais variadas áreas
402 nesse momento. Cons. Karin reforça a importância da discussão quanto ao
403 encaminhamento de crianças para as salas de recursos. Psic. Silmara ressalta que não
404 há psicólogos contratados pela Secretaria de Estado da Educação (SEE) para
405 avaliação psicológica e buscam nas prefeituras e outros locais onde há psicólogos para
406 realizarem as avaliações gratuitamente. Buscaram avaliações com período de validade
407 vencido, para manter ou abrir salas de recursos. Psic. Ana Paula ratifica as informações
408 anteriores, destacando o processo desejado de inclusão. Cons. Maria Sezineide faz
409 uma leitura política desse processo. Ressalta a importância do fortalecimento das
410 políticas públicas da Educação. Lembra do compromisso político entre as APAEs e o
411 Senador Flávio Arns. Cons. Bruno destaca que as dificuldades para conquista de
412 espaço para a categoria são comuns nas diferentes políticas. Questiona se há
413 sensibilidade do CFP em relação ao Psicólogo que está na atuação na ponta das
414 políticas públicas. Cons. Vera informa que muito pouco foi falado disso. O grupo é
415 bastante heterogêneo, composto por professores universitários, editores de testes.
416 Cons. Suzana observa que o CFP traz a informação geral, mas não traz o caminho a
417 ser trilhado na ação. Cons. Vera destaca que há reflexões irrelevantes, como "avaliação
418 psicológica não é realizada apenas com aplicação de testes". Psic. Ana Paula destaca
419 os acordos políticos e execução do trabalho é do Psicólogo, o qual deve primar pela
420 qualidade do trabalho a ser realizado. Cons. Suzana ressalta que a avaliação



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

421 psicológica é dada nas IES como uma “vitrine” para dar conhecimento aos alunos do
422 que existe, necessitando aprofundamento do conhecimento e maior reflexão sobre a
423 temática. Cons. Karin fala das fotocópias feitas de cadernos e folhas de respostas de
424 testes. Cons. João destaca que esses temas vêm inquietando o plenário e a categoria e
425 propõe a formação de GT sobre Avaliação Psicológica em Educação com Fernanda,
426 Ana Paula, Silmara, Karin e Suzana. O GT será coordenado pela Psic. Ana Paula.
427 **Revisão do Regimento Interno da APAF.** Cons. João propõe que na revisão do
428 regimento interno da APAF seja dado encaminhamento de que o número de delegados
429 do CFP e por Regional seja o mesmo (dois delegados efetivos, dois suplentes e um
430 observador) e custeados pelo CFP. A proposta de mudança no número de delegados é
431 no sentido de democratizar a participação, privilegiando o discurso e igualdade de
432 espaço a todos. Cons. Rosângela solicita que seja revisto o prazo para envio dos
433 materiais de subsídio aos debates na APAF. Cons. Bruno pergunta se já foi feito
434 contato com outros Regionais para saber se há apoio para a proposta. Cons. João
435 informa que após deliberação deste plenário sobre a proposta os contatos serão feitos.
436 **Evento Nacional sobre Avaliação Psicológica – Escala Hare.** Há investigação no
437 teste sobre questões ligadas à sexualidade e o CRP-05 propôs a reavaliação do
438 instrumento, por considerá-lo inadequado e com quesitos preconceituosos quanto à
439 orientação sexual. **Credenciamento de Sites.** Cons. Ludiana informa que há muitas
440 dúvidas quanto a Resolução CFP Nº 012/2005 e propõe a organização de um GT sobre
441 Psicologia e Informática para organização de debates e de um Fórum sobre a temática.
442 O GT será composto por Karin Bruckheimer, Tonio Luna, Dhyone Chris Schinemann,
443 Ilma Lopes Soares de M. Siqueira (deverá ser consultada sobre sua disponibilidade. Foi
444 indicada pela Cons. Vera) e Maria Stella Aguiar Ribeiro. O GT será coordenado pela
445 conselheira Ludiana. Ressalta que na COF Nacional foi sugerido que os Conselhos
446 Regionais discutissem a resolução de credenciamento de Sites e o tema psicologia e
447 internet. E que se organizassem fóruns sobre o assunto, pois na APAF de dezembro
448 pretende-se construir uma nova resolução sobre o credenciamento de sites.
449 **Comemorações dos 50 anos da Psicologia.** Cons. João informa que os 50 anos da
450 Psicologia, contará com a realização, no Paraná, do XIV Encontro Paranaense de
451 Psicologia (XIV EPP). Psic. Célia lembra que os 50 anos da Farmácia foram
452 comemorados com lançamento de um selo alusivo ao aniversário daquela profissão,
453 numa parceria estabelecida entre CFF e Correio. Sugere que a idéia seja levada à
454 APAF, para possível parceria do CFP com correio, para lançamento de um selo da
455 Psicologia. Psic. Denise propõe a confecção também de selos auto-adesivos para
456 distribuição aos psicólogos. As ações serão avaliadas e revistas em plenária.
457 **Anuidades – Acompanhamento de ações judiciais.** Cons. João lembra das ações
458 judiciais que continuam chegando e que o CRP-08 alertou ao CFP sobre isso há anos.
459 Como o CFP deveria ter tomado as providências cabíveis e não o fez, o CRP-08 está
460 solicitando do CFP o reembolso integral dos valores das anuidades devolvidos nos
461 processos judiciais julgados. **CREPOP – Seminário de Metodologia de Pesquisa do**
462 **CREPOP.** Cons. Maria Sezineide destaca que a metodologia de pesquisa do CREPOP



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

463 está sendo revista, conforme já apresentado em reunião plenária anterior. **Política**
464 **Unificada de Comunicação para o Sistema Conselhos**. Cons. João informa que o
465 material sobre este ponto ainda não chegou e não será possível deliberar sobre o tema.
466 **Campanha do Dia do Psicólogo e do Dia 18/05**. Cons. Karin solicita que a Psic. Célia
467 Mazza explique sobre o Dia 18/05 - Dia Nacional da Luta Antimanicomial. Psic. Célia
468 esclarece que na mesma data, também é dedicada ao Enfrentamento à Violência e à
469 Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, inicialmente como dia estadual e
470 atualmente como Dia Nacional. Como é um tema de extrema gravidade e importância e
471 considerando que a Reforma Psiquiátrica – mesmo que em passos lentos – tem
472 avançado, o dia 18 de maio tem sido pauta de ações visando o enfrentamento à
473 violência e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Percebe-se uma
474 desarticulação, especialmente em nosso Estado, nas comemorações alusivas ao dia da
475 Luta antimanicomial. Psic. Elaine lê a mensagem do Cons. Sérgio, enviada por iphone,
476 sobre o dia 18 de maio: *“Partimos da idéia: “Trancar não é tratar”. Apesar desse slogan*
477 *ter sido elaborado pelo CRP SP, em 1997, creio que sua marca deve ser reto da nos*
478 *dias de hoje quando o discurso da psiquiatria e seus medicamentos voltam a tomar*
479 *cena como imprescindíveis, tal como o liberalismo atual. Parece não haver, ou são*
480 *relegados a palavras vazias, alternativas sérias a tais imperativos. Temos então que*
481 *engrossar a voz para mostrarmos que tratar a loucura e suas manifestações não é*
482 *trancar seus corpos em modelos hospitalacêntricos ou químicos. E àqueles que se*
483 *dedicam a dor voz aos que lhe são negados tal direito, é justamente a Psicologia, que*
484 *tem como valor príncipe o vivente dotado de linguagem, que como diz Aristóteles, pode*
485 *fazê-lo habitar a pólis. Trancar não é apenas o retrocesso ao manicômio, que era a*
486 *política do Estado para manter a ordem, mas de de uma nova biopolítica de colocar os*
487 *indivíduos a clamarem pelo desaparecimento dos estranhos. Não é o momento de*
488 *resistir, mas de formularmos novas idéias, não só contra a exclusão, mas de tratamento*
489 *real aos que não contam com o privilegio de poder ser escutado”*. Cons. Bruno observa
490 que assumir a comemoração do dia 18/05 significa ser contrário ao manicômio. Cons.
491 Karin destaca que a próxima Revista Contato focará os dez anos da Reforma
492 Psiquiátrica, após Lei federal 10216. Psic. Denise considera fundamental a retomada
493 da discussão da reforma psiquiátrica, considerando que há pacientes na rua, entre
494 outros problemas sociais, devido à falta de estrutura para as mudanças, tais como a
495 carência de equipamentos substitutivos ao hospital psiquiátrico. Cons. Bruno sugere
496 que seja feito contato com Coletivo da Luta Antimanicomial do Paraná (CLAMP) para
497 verificar se o CRP pode auxiliar em alguma ação referente ao 18 de maio. **Dia do**
498 **Psicólogo. Campanha “eu faço parte”** A campanha deste ano está focada no
499 comportamento coletivo. Em paralelo será distribuída a Revista Contato 76, que trará
500 como matéria de capa o mote da Campanha. A Campanha iniciará no dia 27 de agosto
501 de 2011 e terá seu encerramento no XIV EPP. O público alvo da campanha é a
502 categoria de Psicólogos e a comunidade. Objetivo Geral: - Conscientizar a categoria e a
503 comunidade de que fazemos parte de uma coletividade e, por isso, precisamos de
504 atitudes em prol da coletividade. Objetivos Específicos: - Despertar sentimentos de



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

505 pertencimento; - Promover reflexões sobre o que estamos fazendo pela coletividade.
506 Justificativa: Devido ao momento em que estamos vivendo, temos obrigação, enquanto
507 categoria, de lembrar às pessoas que elas fazem parte de uma coletividade. O dar-se
508 conta do pertencimento exige, como consequência, mudanças no comportamento
509 coletivo, por exemplo, em relação: ao Meio ambiente, ao Trânsito, aos Espaços
510 Públicos, à luta pelos Direitos Sociais, à participação no Controle Social e ao respeito à
511 Diversidade (conviver com as diferenças). Cons. Karin propõe agendar data para
512 reunião com coordenadores das Comissões, Conselheiros, COTEC, para discussão de
513 eixos norteadores para a Campanha – Prazo: Até dia 20 de maio. Reunião com a
514 Agência de Comunicação e Publicidade, Comissão de Comunicação Social – Prazo:
515 Até dia 27 de maio. Considerando que a proposta da agência deverá estar pronta até
516 10 de junho; de 10 de junho a 17 de junho são feitos os ajustes necessários, para
517 apresentação na reunião plenária 18 de junho. Com aprovação do plenário, no período
518 entre 20 de Junho e 29 de Julho é feita a preparação para lançamento da Campanha. A
519 Revista Contato Ed. 76 – julho e agosto – matéria de capa “Campanha”, marcando o
520 início de uma Série sobre o tema da Campanha. O plenário aprova a proposta, por
521 unanimidade e define a primeira reunião entre conselheiros e coordenadores de
522 comissão para tratar do assunto o dia 13/05 às 18h30, na sede do CRP-08. **Subsede**
523 **de Maringá. Estágios nas IES.** Cons. Célia informa que a PMM (Prefeitura Municipal
524 de Maringá) fez um questionamento ao CRP-08 sobre o número de estagiários por
525 supervisor e local de estágio. O CRP enviou resposta à PMM e esta informação chegou
526 às IES. Em reunião com os coordenadores de curso das IES de Maringá foi
527 questionada sobre a orientação do CRP-08 e foi informada que a exigência do CRP-08
528 inviabilizará estágios em diversos locais. Cons. Anaídes orienta que a Lei de estágio
529 norteia a prática de estágios de nível médio e nível superior. Na Lei há previsão de dez
530 estagiários para cada supervisor. Este CRP apreciou uma minuta de Resolução em
531 julho do ano passado, mas a Comissão Científica solicitou prazo para análise da
532 Resolução antes da sua publicação. A Resolução não foi publicada. Cons. João
533 ressalta que foi feito destaque para rediscussão do artigo 4º, que trata do número de
534 estagiários por supervisor. Cons. João passa a coordenação da reunião plenária a
535 cons. Rosângela, considerando que precisará ausentar-se devido a outros
536 compromissos. Cons. Suzana informa que houve a retirada da temática de estágio de
537 uma Lei maior para normatizar a área especificamente. Ressalta a importância do
538 seguro de vida do aluno para realização de estágio. Cons. Anaídes ressalta que para
539 realização dos estágios há necessidade de celebração de contratos entre as partes:
540 concedente do estágio, instituição de ensino e aluno. Cons. Márcia aponta o que traz a
541 lei de estágio quanto as responsabilidades dos supervisores. Psic. Marly ressalta que
542 há duas modalidades de estágio (curricular obrigatório e não obrigatório). Informa que
543 na UNC (Universidade de Contestado), campus de Porto União há estudantes que
544 fazem estágio no Paraná – União da Vitória. Psic. Denise lembra que a discussão feita
545 sobre a necessidade do supervisor local foi no sentido de garantir ter um Psicólogo
546 contratado no local de realização de estágio. Considerando que há empresas que tem



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

547 estagiários há anos e apesar da necessidade de ter um trabalho desenvolvido por
548 Psicólogo, não faz contratação e mantém estagiários "ad eternum". Cons. Anaídes lê ao
549 plenário a MINUTA RESOLUÇÃO CRP-08 N.º 001-2011. "Ementa: Regulamentar a
550 responsabilidade do Psicólogo na função de supervisor local de estágio curricular,
551 obrigatório ou não obrigatório. Normatizar a relação de estágio e exercício profissional,
552 envolvendo o CRP, Instituição de Ensino e Parte Concedente do Estágio. O Conselho
553 Regional de Psicologia da Oitava Região, no uso de suas atribuições legais e
554 regimentais e, CONSIDERANDO que constitui função privativa do Psicólogo a
555 utilização de métodos e técnicas psicológicas com objetivo de diagnóstico psicológico,
556 orientação e seleção profissional, orientação psicopedagógica e solução de problemas
557 de ajustamento, conforme parágrafo 1º do Art. 13 da Lei 4.119/62; CONSIDERANDO
558 que são funções do Psicólogo, conforme Art. 4º do Decreto 53.464, além das acima
559 citadas, as seguintes: ensinar cadeiras ou disciplinas de Psicologia nos vários níveis de
560 ensino, observadas as demais exigências da legislação em vigor; e, supervisionar
561 profissionais e alunos em trabalhos teóricos e práticos de Psicologia; CONSIDERANDO
562 o psicólogo pode delegar funções a estagiário, como forma de treinamento, sempre que
563 seja possível supervisionar o trabalho, conforme prevê a Consolidação das Resoluções
564 (Res. CFP 003/2007), Art.52 e parágrafos; CONSIDERANDO que a prática de estágio
565 supervisionado na área de Psicologia se constitui, tanto para o estagiário quanto para o
566 supervisor de estágio, em exercício profissional; CONSIDERANDO o previsto no
567 Código de Ética Profissional do Psicólogo (CEPP), em seu Art. 17, que cabe aos
568 docentes ou supervisores as tarefas de esclarecer, orientar e exigir dos estudantes a
569 observância dos princípios e normas contidos no referido CEPP; CONSIDERANDO que
570 a Lei de Estágio prevê, em seu Art. 1º, que todo estágio deve ser supervisionado, por
571 visar o aprendizado de competências próprias da atividade profissional;
572 CONSIDERANDO a necessidade de regulamentar a supervisão de estágio curricular,
573 obrigatório ou não obrigatório, desempenhada pelo supervisor local, ou seja, aquele
574 que exerce o acompanhamento e a orientação das atividades de estágio no campo
575 onde elas são desempenhadas, assim como normatizar a relação de estágio e
576 exercício profissional, envolvendo o CRP. RESOLVE: Art. 1º - O desempenho da
577 atividade de supervisão local de estágio de Psicologia é prerrogativa do profissional
578 Psicólogo, devendo este estar devidamente inscrito e com registro ativo no Conselho
579 Regional da jurisdição onde exerce esta atividade. **Parágrafo Único:** o psicólogo
580 supervisor local de estágio deve ser funcionário do quadro de pessoal do
581 estabelecimento em que ocorre o estágio, conforme o previsto no inciso III do artigo 9º
582 da Lei 11.788/2008, atuando, portanto, no mesmo local onde o estagiário executa suas
583 atividades, de modo a acompanhar integral e diretamente as atividades delegadas ao
584 aprendiz. Art. 2º - Ao supervisor local de estágio cabe manter cópia do plano de estágio
585 e do termo de compromisso celebrado entre a instituição de ensino, instituição
586 concedente e educando, devidamente assinados pelas partes envolvidas; os quais
587 deverão estar disponíveis para verificação do CRP, quando solicitados em fiscalização
588 ou por ofício. Art. 3º - Cabe ao supervisor local verificar as condições físicas, técnicas e



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

589 éticas em que se darão as atividades de estágio, de modo a propiciar os requisitos
590 necessários à qualidade dos serviços e ao aproveitamento para a aprendizagem do
591 estagiário, evitando e denunciando situações que coloquem em risco a ética
592 profissional, as normas regulamentadoras da profissão e/ou a competência específica
593 do estagiário. **Parágrafo Primeiro:** É dever do psicólogo supervisor local esclarecer,
594 orientar e exigir dos estudantes a observância dos princípios e normas contidas no
595 Código de Ética Profissional do Psicólogo, assim como das demais Resoluções
596 publicadas pelo CFP e CRP de sua jurisdição, que estejam relacionadas às atividades
597 desenvolvidas durante o estágio. **Parágrafo Segundo:** Quando houver preenchimento
598 de prontuários, o estagiário poderá realizar as anotações, desde que sua assinatura
599 seja acompanhada da assinatura do supervisor local, salvaguardando as questões
600 éticas e as normas previstas pela legislação vigente. **Art. 4º** - A definição do número de
601 estagiários a serem supervisionados deve levar em conta a carga horária do supervisor
602 de campo, sendo que não deverá exceder 3 estagiários para cada 30 horas semanais
603 de trabalho, de modo que a supervisão direta do estágio não seja prejudicada.
604 Conforme artigo 9º, Inciso III da Lei 11.788. **Art. 5º** - O psicólogo supervisor local de
605 estágio deverá manter registro, em forma de relatório, das atividades desenvolvidas
606 pelo estagiário, de acordo com o plano de estágio aprovado pela instituição de ensino,
607 contendo a sua assinatura e assinatura do estudante. Este relatório deverá ser
608 encaminhado periodicamente à instituição de ensino, conforme prevê o inciso VII, Art.
609 9º, da Lei de Estágios. **Art. 6º** - O psicólogo supervisor local de estágio tem o dever de
610 informar aos usuários e beneficiários dos serviços quando as atividades estão sendo
611 executadas por estagiários. Esta comunicação poderá ser verbal ou por escrito,
612 conforme a especificidade da atividade ou do contexto em que o estágio está inserido.
613 **Art. 7º** - Casos omissos na aplicação deste documento serão resolvidos com a Diretoria
614 do CRP-08, ad referendum do Plenário. **Art. 8º** - Esta resolução entra em vigor a partir
615 da sua publicação. Curitiba, 07 de maio de 2011. Psic. MARCIA REGINA WALTER,
616 CRP-08/02054, Conselheira Secretária. Psic. JOÃO BAPTISTA FORTES DE
617 OLIVEIRA, CRP-08/00173, Conselheiro Presidente". Após debate, Cons. Rosângela
618 lembra que este processo de construção iniciou na gestão passada e propõe que a
619 minuta de Resolução deverá continuar sendo discutida. Cons. Anaídes lembra que as
620 pessoas que construíram a Resolução fizeram parte de um grupo composto por
621 psicólogos atuantes na academia e de conselheiros que recebem estagiários em seus
622 locais de trabalho. Considera que o único ponto a ser rediscutido é o número de
623 estudantes por supervisor. Lembra que o trabalho foi desenvolvido por dois anos, com
624 realização de pesquisas para fundamentá-la. Cons. Márcia sugere que a resposta a ser
625 dada para Maringá é de que na Lei há previsão de 10 estudantes por supervisor e a
626 Resolução do CRP-08 é ainda uma minuta, em discussão. Cons. Vera ressalta que o
627 trabalho foi extenso. Cons. Célia Cortellette esclarece que a Prefeitura Municipal de
628 Maringá fechou estágio. Pede que a resposta seja feita de ofício. Cons. Anaídes sugere
629 uma reunião com coordenadores de curso e com coordenadores das clínicas ou
630 serviços-escola. Psic. Célia Mazza sugere contato com os organizadores do Fórum do



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

631 Serviço-Escola, que será realizado em junho na sede do CRP-08. Foi deliberado pelo
632 plenário que a resposta com orientação à Prefeitura Municipal de Maringá será
633 encaminhada, por meio de ofício, com base na Lei de estágio e com a informação de
634 que a Resolução do CRP-08 está em fase de análise da minuta, para posterior
635 aprovação e publicação em Diário Oficial. Até a publicação acontecer, a orientação a
636 ser seguida é aquela que consta na Lei de Estágio. A discussão da Minuta de
637 Resolução também deverá ser encaminhada à Comissão Organizadora do Fórum de
638 Serviços-Escola para apreciação e debate no evento. **Comissão de Psicologia Social**
639 **e Comunitária**. Cons. Paula pede que seja revisto o ponto de pauta, solicitado pela
640 Comissão de Psicologia Social e Comunitária, especialmente quanto ao GT, para que
641 seja aberto para outros profissionais participarem. O nome da Comissão não foi
642 mudado e nem foi realizada votação para mudança, caso seja alterado. Cons.
643 Rosângela destaca que este ponto foi discutido na reunião plenária de Londrina e está
644 na pauta da reunião plenária do dia 18 de junho. Psic. Raquel questiona se outros
645 Psicólogos de Curitiba podem compor o GT, considerando que o grupo foi composto
646 por profissionais de fora de Curitiba, sendo daqui apenas a Cons. Paula. Foi informada
647 que outras pessoas podem vir a compor o GT. Foi colocado em votação se poderia ser
648 prorrogada a plenária para discussão, a votação da maioria dos Conselheiros foi
649 contrária a estender o horário da Plenária para continuar discutindo este assunto.
650 **Comissão de Orientação Ética (COE)**. **PP023/2010**. Cons. Suzana lê ao plenário o
651 relatório elaborado pela COE referente ao procedimento preliminar 023/2010, com
652 indicação de instauração de processo disciplinar ético, por indícios de infrações ao
653 Código de Ética Profissional do Psicólogo. O plenário, após esclarecimentos, vota e
654 delibera, por unanimidade, pela instauração do processo disciplinar ético nº 023/2010.
655 **PP024/2010**. Psic. Chayane lê ao plenário o relatório elaborado pela COE referente ao
656 procedimento preliminar 024/2010, com indicação de instauração de processo
657 disciplinar ético, por indícios de infrações ao Código de Ética Profissional do Psicólogo.
658 O plenário, após esclarecimentos, vota e delibera, por unanimidade, pela instauração
659 do processo disciplinar ético nº 024/2010. **PP008/2010**. Cons. Paula lê ao plenário o
660 relatório referente ao pedido de revisão de decisão do plenário, de arquivamento,
661 referente ao procedimento preliminar 008/2010. A Cons. Relatora Paula, considerando
662 não haver dados novos que justifiquem abertura de processo disciplinar ético e por não
663 haver indícios de infração ao Código de Ética profissional do Psicólogo, mantém a
664 decisão anterior do plenário. O plenário, após esclarecimentos, vota e delibera, por
665 unanimidade, manter a decisão anterior, excluindo a denúncia e arquivando o
666 procedimento preliminar nº 008/2010. **Solicitação do Cons. Guilherme Bertassoni da**
667 **Silva**. Cons. Guilherme B. Silva pede para consignar em ata o entendimento de que o
668 Grupo de Trabalho (GT), definido na reunião plenária de Londrina, se destina à
669 discussão para subsidiar ao plenário quanto à manutenção ou alteração do nome da
670 Comissão de Psicologia Social e Comunitária, em votação específica para tal, na
671 reunião plenária do dia 18 de junho. O plenário acata, por unanimidade, este
672 encaminhamento. **DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO: INSCRIÇÃO PRINCIPAL**

Handwritten signature and initials.



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

673 **PROVISÓRIA:** Janaina Marina Rossi CRP-08/16686, Jaqueline Gomes Pains CRP-
674 08/16698, Patricia Yuri Wakamatsu CRP-08/16699, Laura Cristina Consorti CRP-
675 08/16700, Conrado Henrique de Araujo Machado CRP-08/16701, Daniele Furlan CRP-
676 08/16702, Juliana de Castro Prado CRP-08/16703, Lialge Seneme Nani CRP-08/16704,
677 Amada Tardivo Rainha CRP-08/16705, Thalita de Araujo Bahls CRP-08/16706, Nathali
678 Lazaine Scariot Rosa da Cruz CRP-08/16707. **INSCRIÇÃO PRINCIPAL DEFINITIVA:**
679 Maria Amelia dos Santos CRP-08/16708, Juliana Franco Nottar CRP-08/16709, Juliana
680 da Silva Toledo CRP-08/16710, Juliana Paes de Pontes CRP-08/16711, Rodrigo Prado
681 Evangelista CRP-08/16712. **ALTERAÇÃO DE PROVISÓRIA PARA DEFINITIVA:**
682 Luana Veiga Buchelt CRP-08/14572, Rosileia Maria Silva de Matos CRP-08/14612,
683 Daiani Martinho de Olivera CRP-08/14619, Geni Dias Lourenço CRP-08/14691,
684 Fernanda Jorge Fonzar CRP-08/15303, Milena Santos de Melo CRP-08/15502,
685 Guilherme Vasconcelos Guimarães de Castro CRP-08/15614, Carmen Lucia Bely
686 Martins CRP-08/15691, Cristiane Verbiski de Andrade CRP-08/15824. **INSCRIÇÃO**
687 **POR TRANSFERÊNCIA:** Josiane Priscila Boniatti Mori CRP-08/16713. **REATIVAÇÃO:**
688 Iignes Elizabeth Anciuetti Leandro CRP-08/04210, Marta Cristina Franco Almeida CRP-
689 08/ CRP-08/06838, Ariana Bassetti Borba Nadalin CRP-08/09646, Zeneide Silveira
690 Pereira CRP-08/12900, Luiz Henrique Salles Almeida CRP-08/14959. **REATIVAÇÃO**
691 **POR TRANSFERÊNCIA:** Maria Lindinalva Feitosa CRP-08/01586, Vitoria Maria
692 Frighetto Hirt CRP-08/03030. **SEGUNDA VIA:** Angela de Assis Bastos CRP-08/03537,
693 Misma Felix de Souza CRP-08/05168, Priscila Fahl Ribeiro CRP-08/08694.
694 **CANCELAMENTO: A pedido:** Chrystiane Barbosa Pianaro Chemin CRP-08/03055,
695 Luciane Cristina Gnata Chaves CRP-08/04304, Andressa Sperancetta CRP-08/08868,
696 Gisseli Cristina Teresin de Amorim CRP-08/09291, Carlos Gutemberg de Assis CRP-
697 08/11545, Debora Nobrega Collaneri CRP-08/ CRP-08/11844, Fernando Rudolf
698 Wienbeck CRP-08/12783, Giovana Dissenha Bohn CRP-08/14290. **Com débito:**
699 Americo Agostinho Rodrigues Walger CRP-08/04802, Regina Celia da Silva CRP-
700 08/05247, Leni da Silva Nascimento Guedes CRP-08/07578, Bianca Sorbello CRP-
701 08/07955, Rafaela Machado Janene CRP-08/09518, Ana Paula de Oliveira CRP-
702 08/10971, Fabiana da Silva Pereira CRP-08/11830, Maria Mellek CRP-08/12852, Maria
703 Lucia Juki Bileski CRP-08/13664. **Com renegociação:** Maria Lucia Romano Rocha
704 CRP-08/02634, Patricia dos Santos Lages CRP-08/10208. **Indeferido:** Adriane Fachim
705 Daron CRP-08/15140. **CANCELAMENTO EX-OFICIO PELA NÃO ENTREGA**
706 **DIPLOMA:** Priscilla Vinholi Alvarenga CRP-08/13887, Keisy de Castro Cunha CRP-
707 08/13891, Juliana de Araujo Lopes CRP-08/13923. **PESSOA JURÍDICA: Cadastro:** L
708 N Avaliação Psicológica Ltda CRP-08/PJ-00504-F1, O.N. & M.G. Pacheco SS Ltda
709 CRP-08/PJ-00593-F1. **Registro:** Locus Psicologia Clinica e Organizacional CRP-08/PJ-
710 00657, Pinheiro Clinica de Especialidades Ltda CRP-08/PJ-00658. **Cancelamento:**
711 Janaina Prestes & Cia Ltda CRP-08/PJ-00355, Centro Integrado de Serviços em
712 Psicologia Clínica e Organizacional Ltda CRP-08/PJ-00370, Schallenberger Psicologia
713 e Educação Ltda CRP-08/PJ-00543, Habilitran Clínica de Perícia e Psicologia do
714 Trânsito Ltda CRP-08/PJ-00549. **RENOVAÇÃO DE CERTIFICADO PESSOA**



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

715 **JURIDICA:** Clínica Paraná Medicina e Psicologia Ltda CRP-08/PJ-00478. A reunião
716 plenária é encerrada às 19h07 e nada mais tendo a relatar, eu, Célia Mazza de Souza,
717 funcionária deste CRP, lavro esta ata, que é assinada por mim e pela Conselheira
718 Secretária, Psic. Márcia Regina Walter. A lista de presenças segue anexada e passa a
719 fazer parte integrante desta ata.

Célia Mazza de Souza
mzwalter.



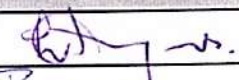

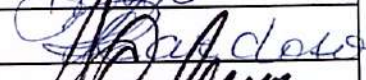
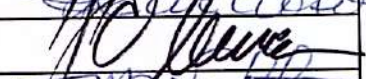
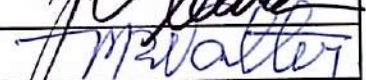
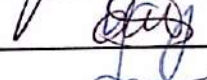
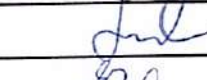


Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

584ª REUNIÃO PLENÁRIA

LISTA DE PRESENÇA

DATA	HORÁRIO INÍCIO	HORÁRIO FIM	LOCAL
07/05/11	09h	12h30	Sede do CRP-08 - Curitiba/PR

Nº	NOME	CRP	ASSINATURA
1	Imaútilis F. Wezmach Falat	6610	<i>Imaútilis</i>
2	José Antonio Baltazar	3359	<i>Baltazar</i>
3	Alenise Matone	2416	<i>Alenise</i>
4	Maria Szejnido C. Melo	03183	<i>Maria Szejnido</i>
5	Mônica Vaz de Carvalho	11835	<i>Mônica</i>
6	Silvando Rosário Roberto	00430	Roberto
7	MARIA STELLA AGUIAR RIBEIRO	05524	<i>Ribeiro</i>
8	Aurora Teixeira	02512	<i>Aurora</i>
9	Túlio Nunes Costa	122164	<i>Túlio</i>
10	Thyane Kinemom	14987	<i>Thyane</i>
11	Cristiane Rocha Kaminski	10302	<i>Kaminski</i>
12	Celia Regina Cerklite	0457	<i>Celia</i>
13	Janeth Knell Inojato	07762	<i>Janeth</i>
14	Raquez da Santos	09312	<i>Raquez</i>
15	Ana Paula R. Montem	08112979	<i>Ana Paula</i>
16	NICOLAU STEIBEL	4726	<i>Steibel</i>
17	MARLY FERRELLI	4561	<i>Marly</i>
18	Maria Inês Dias	4400	<i>Maria Inês</i>
19	Marlene Bruchwiler	3984	<i>Marlene</i>
20	Silmara Souza Lima	03772	<i>Silmara</i>
21	César Fernandes	16715	<i>César</i>
22	VERA REGINA MIRANDA	1386	<i>Vera</i>
23	LUCIA PEREIRA WOLF	00337	<i>Lucia</i>
24	Paula Matoski Butine	12879	<i>Paula</i>
25	Guilherme Bertassoni da Silva	10536	<i>Guilherme</i>
26	Benedicta Fátima Fátima Fátima	04130	<i>Benedicta</i>
27	Chayane Simioni Godoy	12575	<i>Chayane</i>
28	Cacelina de Souza Walper	11381	<i>Cacelina</i>
29	Arcelides M.A.	1178	<i>Arcelides</i>
30	Fernanda Raitto	12757	<i>Fernanda</i>

Nº	NOME	CRP	ASSINATURA
31	Randiana C. Rostriamus	14941	
32	Runo Targini Mader	13.323	
33	Rosângela A. D. Cardoso	1520	
34	Ron B. Costa Oliveira	0173	
35	Marcia Regina Watter	02054	
36	Vélio Mazza de Souza	02052	
37	Suzana M. Borges	081855	
38	Gláucia Buznet	14415	
39	Maurício Cardoso da Silva	CRA 22261	
40			
41			
42			
43			
44			
45			
46			
47			
48			
49			
50			
51			
52			
53			
54			
55			
56			
57			
58			
59			
60			
61			
62			
63			
64			
65			



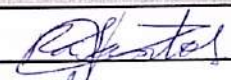
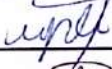



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

584ª REUNIÃO PLENÁRIA

LISTA DE PRESENÇA

DATA	HORÁRIO INÍCIO	HORÁRIO FIM	LOCAL
07/05/11	14h	19h07	Sede do CRP-08 - Curitiba/PR

Nº	NOME	CRP	ASSINATURA
1	Amarilis F. Wozniack Falat	6610	<i>[Signature]</i>
2	Jose Antonio Baltazar	03359	<i>[Signature]</i>
3	Alexis Matoso	2416	<i>[Signature]</i>
4	Maria Seaneide O. Melo	03183	<i>[Signature]</i>
5	Mônica Vaz de Carvalho	11835	<i>[Signature]</i>
6	Salvador José Vilh. Pello	60430	<i>[Signature]</i>
7	Maria Stella Aguiar Ribeiro	05524	<i>[Signature]</i>
8	Isaumi Ladeira	02512	<i>[Signature]</i>
9	Diria Lemes Costa	12264	<i>[Signature]</i>
10	Thyone Schimomom	14987	<i>[Signature]</i>
11	Cristiane Rocha Kaminski	10302	<i>[Signature]</i>
12	Karwin O. Brückhumer	3984	<i>[Signature]</i>
13	Janeth Knell Inojato	077621	<i>[Signature]</i>
14	SILMAIA SOUSA LIMA	03772	<i>[Signature]</i>
15	NICOLAU STEIBEL	4726	<i>[Signature]</i>
16	Ana Paula K. Montem	08112479	<i>[Signature]</i>
17	REGINA MIRANDA	1386	<i>[Signature]</i>
18	Line Regina Cortelli	0457	<i>[Signature]</i>
19	Paula Matoski Butene	12879	<i>[Signature]</i>
20	Guilherme Bafas Silva	10536	<i>[Signature]</i>
21	Benedto Juller Felles Farias	04130	<i>[Signature]</i>
22	Chayane Simioni Godoy	12575	<i>[Signature]</i>
23	Serana M. Borges	1855	<i>[Signature]</i>
24	Fernando Brito	12857	<i>[Signature]</i>
25	Saudiana C. Rodrigues	14941	<i>[Signature]</i>
26	Erno Jochim Mäder	13323	<i>[Signature]</i>
27	Thais Angela B. J. Cardoso	1520	<i>[Signature]</i>
28	MOACIR D. O. Alves	0173	<i>[Signature]</i>
29	Marcia Regina Walter	02054	<i>[Signature]</i>
30	Elaine Burnett	14475	<i>[Signature]</i>

Nº	NOME	CRP	ASSINATURA
31	Raquel dos Santos	09/312	
32	MARLY T. PERRELI	04561	
33	Célia Mazza de Souza	02052	
34	GUILHERME AZEVEDO DO VALLE	02932	
35	Maurício Cardoso da Silva	CRA 22201	
36			
37			
38			
39			
40			
41			
42			
43			
44			
45			
46			
47			
48			
49			
50			
51			
52			
53			
54			
55			
56			
57			
58			
59			
60			
61			
62			
63			
64			
65			